

FESTAS DE LISBOA '13

L I S

B O A

M I S T U R A



M Ú S I C A S

D O M U N D O

Músicas do Mundo.

O *Lisboa Mistura*, desde 2006 um projecto intercultural com um sólido percurso, renova-se em 2013 integrando o programa das Festas de Lisboa. Para este desafio, a Associação Sons da Lusofonia e a EGEAC convidaram um grupo de consultores para a programação do *Lisboa Mistura – Músicas do Mundo*. Deste colectivo nasce um *Lisboa Mistura* renovado e assume-se como um novo espaço cultural, destinado ao conhecimento e à inscrição de novas linguagens e tendências culturais. Num diálogo intemporal entre o Castelo, metáfora de todas as origens, e o Martim Moniz, novo fórum de uma cidade contemporânea e diversa, em Junho, o *Lisboa Mistura*, que volta a trazer, com as Oficinas Portáteis de Arte os bairros da periferia ao centro, reafirma inequivocamente a nossa vocação de cidade-mundo.

***Lisboa Mistura* is a solid intercultural project, raised in 2006. This year it renews itself, by integrating Lisbon's annual celebrations. For this purpose, Sons da Lusofonia and EGEAC invited a group of advisors to meet and prepare the program for *Lisboa Mistura – Músicas do Mundo*. A new *Lisboa Mistura*, a fresh place dedicated to knowledge and open to new languages and cultural trends, is born. In a timeless dialogue, between the São Jorge Castle and Martim Moniz quarter, in June, *Lisboa Mistura* brings the suburbs to the city center, reaffirming Lisbon's global-city natural vocation.**

Kiran Ahluwalia

22h: Praça Martim Moniz

m/3

PT A música da indo-canadiana Kiran Ahluwalia cruza o universo da poesia romântica Gazel, de origem persa e árabe, com o folclore indiano Punjabi. A cantora, actualmente a viver em Nova Iorque, trabalha as suas composições e arranjos sob o desafio pessoal de tentar criar música intemporal. Entre as suas influências encontramos a Guitarra Portuguesa, as persussões Sub-Saharianas, o violino Celta, as vozes Qawwali do Paquistão, o *rhubab* do Afeganistão e os blues africanos. **EN** The music from indo-canadian Kiran Ahluwalia combines the romantic universe of Gazel poetry, and its Persian and Arab roots, to the Indian Punjabi folk. The singer, currently settled in New York, works her compositions and arrangements in the search of creating timeless music. Among her influences we can find Portuguese Guitar, Sub-Saharan percussions, the Celtic violin, the Qawwali voices from Pakistan, Afghanistan's *rhubab* and African Blues.



Baloji

23h30: Praça Martim Moniz

m/3

PT Baloji nasceu em 1978 em Lubumbashi, no Congo. Fruto de uma relação ilegítima, é retirado da mãe com apenas 3 anos e embarca com o pai para a Bélgica. É com 16 anos que manifesta o seu gosto pelo Rap, criando com outros jovens a banda de nome Starflam Suite, cujas divergências entre os elementos levam-no a abandonar a banda e o mundo da música. Contudo, em 2006, o seu regresso acontece após restabelecer contacto com a mãe, após 25 anos de ausência materna, com o álbum Hotel Impala, um registo musical autobiográfico que nasce em jeito de resposta auto-reflexiva. Em 2010 lançou o seu último trabalho, Kinshasa Succursale. **EN** Baloji was born in 1978, at Lubumbashi, Congo. Son of an illegitimate relationship, with just 3 years is taken away from his mother and moves to Belgium with his father. By the age of 16, in the start of his passion for Rap music, he creates with friends the band Starflam Suite. The disagreements with band elements made him quit the music industry. In 2006 he gets back into music, after meeting his mother, from whom he had 25 years of separation, and creates the album Hotel Impala, an autobiographic work. In 2010, he releases the album Kinshasa Succursale.





14 Jun

Aziz Sahmaoiu & University of Gnawa

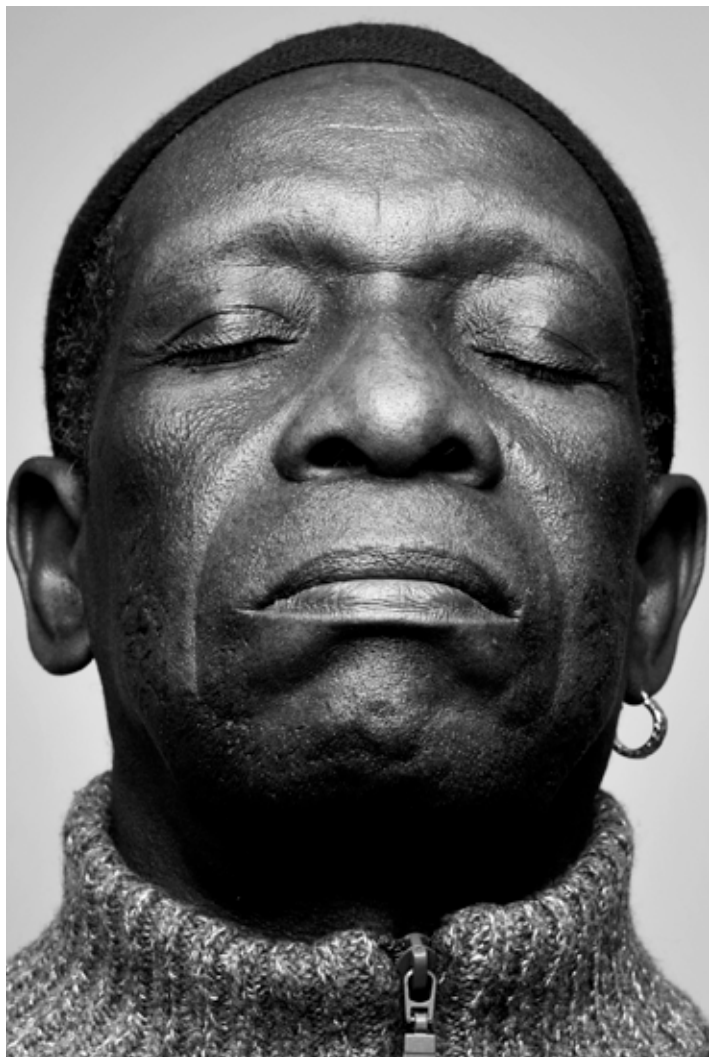
22h: Castelo de São Jorge

8€; m/3

PT Aziz Sahmaoiu cresceu em Marrakesh e da cidade absorveu, além da música tradicional, as tendências emergentes da cena musical Marroquina e a música dos mestres Gnawa. No final dos anos 80 muda-se para Paris e funda a Orchestre National de Barbès, cujo registo incide sobre o Jazz e a Fusão com ritmos do Norte de África. Em 2011 lança o seu primeiro álbum com os University of Gnawa. O grupo, composto por Cheikh Diallo (kora, teclados), Herve Samb (guitarra), Adhil Mirghani (percussão) e Alune Wade (baixo) apresenta as suas incursões sonoras pelo universo da música Marroquina e Senegalesa, numa fusão entre a música tradicional e novas experiências com origens no Jazz, Rock e Fusão.

EN Aziz Sahmaoiu was raised in Marrakesh, and from the city he absorbed not only to traditional music but also the new Moroccan music scene and the music of the Gnawa masters. In the end of the 80's he moves to Paris and funds the Orchestre National de Barbès, with Jazz and Fusion influences and rhythms from North Africa.





15 Jun

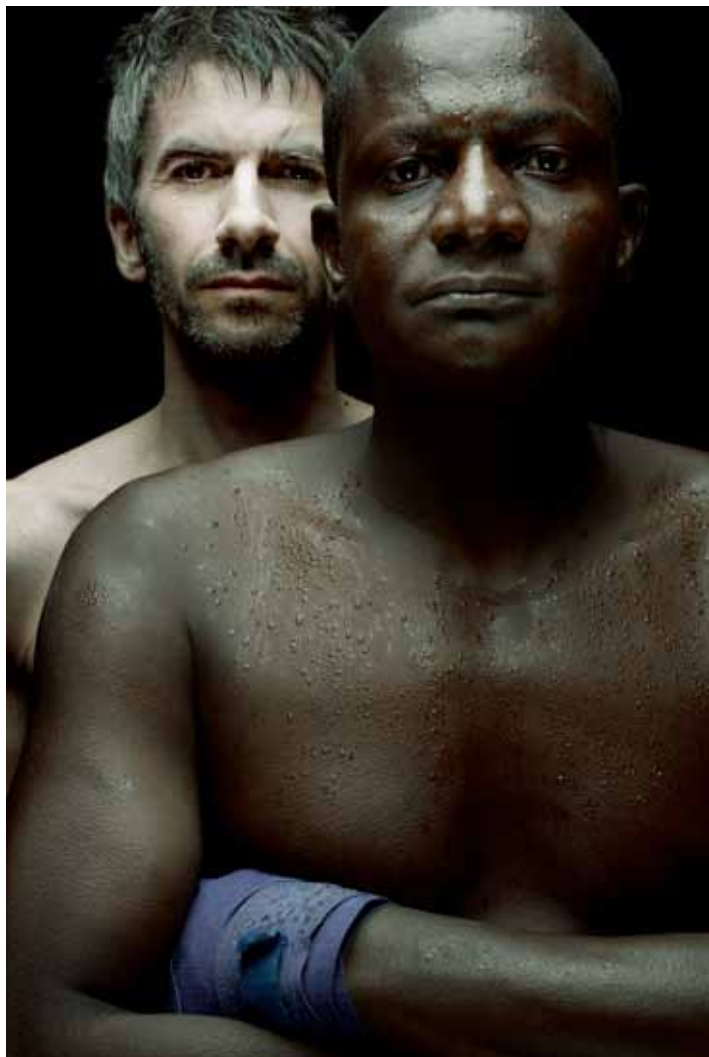
Tony Allen

22h: Castelo de São Jorge

8€; m/3

PT Considerado um dos melhores bateristas de sempre, é junto com Fela Kuti, responsável pelo nascimento do Afrobeat, no final da década de 60. Autodidacta, aos 18 anos inicia o seu percurso pela música, influenciado pelo Jazz, pelos ritmos tradicionais africanos e pelo Highlife dos anos 20. No final da década de 60, Allen e Kuti criam os Africa 70. Com esta formação, que irá abandonar em 1979, Allen grava 30 álbuns. No seu trabalho a solo explorara os limites da música e dos seus géneros, desconstruindo o Afrobeat em fusões com a Electrónica, o R&B ou o Rap. A esta combinação deu o nome Afrofunk. Em 2006, junto com Paul Simonon (The Clash), Simon Tong (The Verve), e Damon Albarn (Blur) Allen cria o projecto The Good, The Bad & the Queen, cujo álbum homónimo foi lançado em 2007, pela mão do produtor Danger Mouse.

EN Considered one of the best drummers ever, Tony Allen is, together with Fela Kuti, one of the founders of Afrobeat. At the age of 18 begins its journey through music, influenced by Jazz, traditional African rhythms and the 1920's Highlife. In the late 60s, Allen and Kuti created the Africa 70, and together they recorded 30 albums. In his solo work, Allen explored the limits of music and its genres, deconstructing Afrobeat and crossing it with Electronic, R & B or Rap. He named this combination as Afrofunk. In 2006, together with Paul Simonon (The Clash), Simon Tong (The Verve), and Damon Albarn (Blur) he created the project The Good, The Bad & the Queen, whose self-titled album was released in 2007 by the hand of producer Danger Mouse.



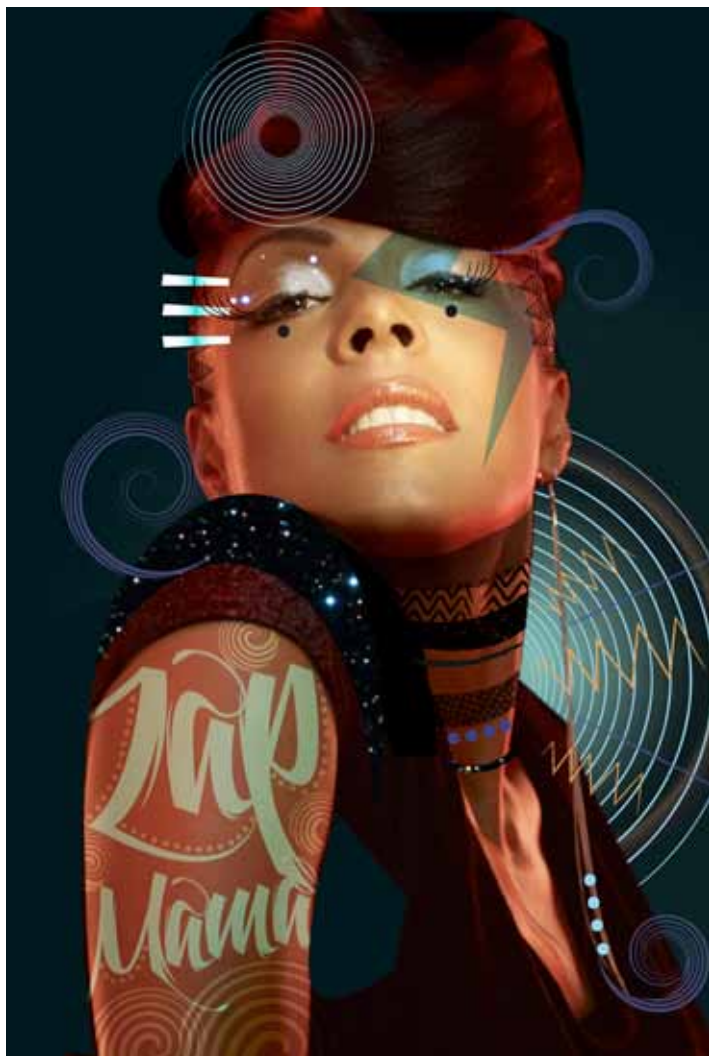
20 Jun

Kouyaté – Neerman

22h: Castelo de São Jorge

8€; m/3

PT Lansiné Kouyaté nasceu no Mali, no seio de numa família de músicos. Cedo incorporou a National Orchestra do Mali, onde pôs a descoberto o seu talento. O músico francês David Neerman trocou um percurso de formação clássica, no piano e na percussão, para explorar as sonoridades do vibrafone. A aliança Kouyaté – Neerman é muito mais do que a união de dois músicos com duas culturas e estilos diferentes. A banda, que conta com atuações em festivais como o Printemps de Bourges, Jazz au Chellah (Rabat) ou o Africolor Festival, procura fechar a quadratura do círculo, ao criar World-Music contemporânea a uma velocidade que lhes permita sempre sentir o mistério e o desafio que nascem da paixão pela música. **EN** Lansiné Kouyaté was born in Mali, within a family of musicians. Very young, Lansiné incorporated the National Orchestra of Mali. The French musician David Neerman left his career in classic piano and percussion, to explore the sounds of the vibraphone. The alliance Kouyaté – Neerman is much more than the union of two musicians with two different cultures and styles. The band, which features performances at festivals such as Printemps de Bourges, Jazz au Chellah (Rabat) or Africolor Festival, seeks to create contemporary world music at a speed that allows them to feel, in every creation, the mystery and challenge of passion for their music.



21 Jun

Zap Mama

22h: Castelo de São Jorge

8€; m/3

PT Zap Mama é o projecto liderado pela cantora Marie Daulne, que transferiu para os Zap Mama influências das sonoridades da diáspora africana e da tradição Euro-americana, como o Hip Hop, o Nu-Soul, o Jazz ou a Pop. Em 1992 edita pela Luaka Bop, de David Byrne e, em 1994, os Zap Mama são nomeados para o Grammy de Melhor Álbum de World Music. Das suas colaborações destacam-se os Neville Brothers, Al Jarreau e Bobby Mc Ferrin, e contam-se aparições em programas como o de Jools Holland, Arsenio Hall, Sesame Street ou BBC News. Marie recentemente elaborou, com o irmão Jean-Louis, a banda sonora para o filme Métisse, de Mathieu Kassovitz. **EN** Zap Mama is a project, led by the singer Marie Daulne, which puts together sounds of the African Diaspora and of the euro-american tradition, as Hip-Hop, the Nu-Soul, Jazz or Pop. In 1992 Zap Mama edited by Luaka Bop, David Byrne's record label, and in 1994 where nominated for the Grammy of Best World Music Album. Among their collaborations we highlight the Neville Brothers, Al Jarreau and Bobby Mc Ferrin, and the appearances on programs such as Jools Holland, Arsenio Hall, Sesame Street or BBC News. Marie recently produced, with his brother Jean-Louis, the soundtrack for the movie Métisse, directed by Mathieu Kassovitz.

22 Jun

Gratuito / Free

Family Atlantica

22h: Praça Martim Moniz

m/3

PT A Family Atlantica é composta pelo londrino Jack Yglesias, a sua mulher Luzmira Zerpa, cantora e poetisa venezuelana cuja voz foi aclamada por Manu Chau, e o percussionista nigerio-ganiano Kwame 'Natural Power' Crentsil. Da sua música pode dizer-se que é um caleidoscópio sonoro, que mistura influências da cultura afro-atlântica com música tropical e ritmos orgânicos profundos. **EN** Family Atlantica are Jack Iglesias, his wife Luzmira Zerpa, a Venezuelan singer and writer whose voice was acclaimed by Manu Chau, and the drummer Kwame 'Natural Power' Crentsil. We can describe their music as kaleidoscope of sounds that crosses the afro-Atlantic culture with tropical music and deep organic rhythms.



Omar Souleyman

23h30: Praça Martim Moniz

Gratuito / Free ; m/3

PT O sírio Omar Souleyman começou a sua carreira em 1994, com a mesma formação de músicos que ainda hoje o acompanha. A sua música, marcada pela riqueza da tradição síria, encontra raízes nas sonoridades árabe, curda e turca. A passagem de Souleyman por palcos internacionais tão relevantes como o Bonnaroo Music and Arts Festival, o Festival de Jazz de Montreal, a Hollywood Bowl, o Summer Stage, em Nova York, o Festival All Tomorrow's Parties, o Festival de Glastonbury, no Reino Unido, ou o SONAR, em Espanha, reflectem o nível de reconhecimento do seu trabalho, à escala mundial. **EN** The Syrian Omar Souleyman began his career in 1994, with the same musicians that, nowadays, still play with him. His music, marked by the richness of the Syrian tradition, finds his roots in Arabic, Kurdish and Turkish music. Souleyman has played in international stages as the Bonnaroo Music and Arts Festival, the Festival de Jazz de Montreal, the Hollywood Bowl, the Summer Stage in New York, the Festival All Tomorrow's Parties, the Glastonbury Festival, the United Kingdom or SONAR Festival, in Spain. These diverse presences reflect the high recognition of Souleyman's work, at a global scale.



14 > 22 Jun

OPA – Oficinas Portáteis de Arte

Praça Martim Moniz

m/3

PT O projecto OPA – Oficina Portátil de Artes – dirige-se a jovens dos bairros da Grande Lisboa que desenvolvem projectos performativos a solo ou em grupo. Integrado no Lisboa Mistura, encontro de culturas e gerações, o projecto OPA apresenta aqui o trabalho que é feito, ao longo de todo o ano, pelos seus participantes. **EN** OPA's project is directed to youngsters from Great Lisbon's neighborhoods, who develop their artistic projects within a group or solo. Part of Lisboa Mistura, a meeting point for generations and cultures, OPA presents here the work it is done throughout the year by its participants.

14 > 22 Jun

Host & Dj Mr. Isaac

14 Jun

18h30:

Capoeira Alto Astral

19h:

CLK

19h30: **No limits**

15 Jun

18h30:

Dança Attitude

19h:

G-Family Kizomba

19h30:

Kukinas

16 Jun

18h30:

Capoeira Alto Astral

19h:

Workshop de Percussão

19h30:

Badjo Pa Dianti

17 Jun

18h30:

Al' Madan

19h:

The Vamps

18 Jun

18h30:

Mistta Sanchez

19h:

Tchola África & Eve

19h30:

Misturas Africanas

19 Jun

18h30:

Capoeira Alto Astral

19h:

Pyaz

19h30:

Sabaah

20 Jun

18h30:

Hip Hop (E)motion

19h:

Tribo Urb

19h30:

Trakinas Squad & Bala Star

21 Jun

18h30:

Wonderfull Kova M

19h:

PCG – Putos com Garra

19h30:

G-Family

21 Jun

19h30:

Banda Filarmónica da ACULMA

20h:

Banda Filarmónica & Hip Hop

**Patrocinador
Principal**



Patrocinadores



Parceiros Institucionais



Media Partners

Diário de Notícias



Viatura Oficial



A Câmara Municipal de Lisboa e a EGEAC manifestam o seu agradecimento a todas as individualidades, agentes culturais e públicos que participam nas Festas de Lisboa.

**Lisboa,
cidade-
-mundo.
Lisbon's
global-city.**



Paloma Valéria Barrio

Festas
de LIS'13
bod